















INDICE

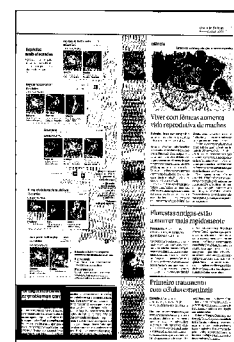
Título	Fonte	Data	Pág/Hora	
Portugal não deverá ter problemas com a água no futuro	Diário Notícias	25-01-2009	41	
Portugal está no bom caminho	Diário XXI	23-01-2009	10	
Portugal está no bom caminho	Notícias da Manhã	23-01-2009	7	
ESPECIALISTAS DEBATEM STRESS HÍDRICO EM LISBOA	Semanário	23-01-2009	10	
Portugal no 'bom caminho' para resolver problemas de água	acorianooriental.pt	22-01-2009	10:57	
Portugal no «bom caminho» para resolver problemas de água	Ciênciahoje.pt	22-01-2009		
Portugal no 'bom caminho' para resolver problemas de abastecimento e qualidade da água - especialista	expressofelgueiras.com	22-01-2009		
Água: Portugal está «no bom caminho»	Portugal Diário	22-01-2009		
Água: Portugal está «no bom caminho»	Portugal Diário	22-01-2009	09:25	
FEUP faz conferência	OJE	21-01-2009	6	
Stress hídrico afecta regiões europeias	Rádio Renascença Online	21-01-2009		
"Stress" hídrico afecta regiões europeias	Rádio Renascença Online	21-01-2009		
Especialistas europeus e mediterrânicos debatem escassez hídrica em Lisboa	Ciênciahoje.pt	20-01-2009		
Conferência Internacional do Projecto AquaStress	Público Última Hora	19-01-2009		

Diário Notícias 25-01-2009	Periodicidade:	Diario	Temática:	Ambiente
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	67 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	41

Portugal não deverá ter problemas com a água no futuro

"Portugal está no bom caminho para resolver problemas de abastecimento, preço e qualidade de água", considera o coordenador do estudo português integrado no Projecto AquaStress, que envolve 35 países e analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos. Em declarações à agência Lusa a propósito da conferência internacional de encerramento do Projecto Integrado AquaStress, o professor da Faculdade de Engenharia da

Universidade do Porto (FEUP) Rodrigo Maia considerou que o nosso país está a fazer um bom trabalho no que diz respeito à gestão da água. "Portugal tem um grande caminho percorrido nos últimos anos no que diz respeito à integração da Política da Água, tendo feito um grande esforço de desenvolvimento das instituições e da legislação", afirmou. "Temos um clima com condições específicas e grandes variações a nível de precipitação, quer a nível regional, quer ao longo do tempo. É óbvio que ainda existem problemas relacionados com a água, mas [o País] está no caminho de os integrar e sistematizar", acrescentou o especialista da FEUP.



Diário XXI 23-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Ambiente
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	63 cm²
	Âmbito:	Regional	Imagem:	N/Cor
	Tiragem:	0	Página (s):	10

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Portugal está no bom caminho

Portugal está no bom caminho para resolver problemas de abastecimento, preço e qualidade de água, considera Rodrigo Maia, o coordenador do estudo português integrado no Projecto Integrado Aqua-Stress, que envolve 35 países e analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos. **“Portugal tem um grande caminho percorrido nos últimos anos no que diz respeito à integração da Política da Água, tendo feito um grande esforço de desenvolvimento das instituições e da legislação”**, afirmou o professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). **“Temos um clima com condições específicas e grandes variações a nível de precipitação, quer a nível regional, quer ao longo do tempo. É óbvio que ainda existem problemas relacionados com a água, mas [o País] está no caminho de os integrar e sistematizar”**, acrescentou ainda Rodrigo Maia.



Notícias da Manhã 23-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Ambiente
	Classe:		Dimensão:	84 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/Cor
	Tiragem:	0	Página (s):	7

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Portugal está no bom caminho

Portugal está no bom caminho para resolver problemas de abastecimento, preço e qualidade de água, considera Rodrigo Maia, o coordenador do estudo português integrado no Projecto Integrado AquaStress, que envolve 35 países e analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos. **“Portugal tem um grande caminho percorrido nos últimos anos no que diz respeito à integração da Política da Água, tendo feito um grande esforço de desenvolvimento das instituições e da legislação”**, afirmou o professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP). **“Temos um clima com condições específicas e grandes variações a nível de precipitação, quer a nível regional, quer ao longo do tempo. É óbvio que ainda existem problemas relacionados com a água, mas [o País] está no caminho de os integrar e sistematizar”**, acrescentou ainda Rodrigo Maia.



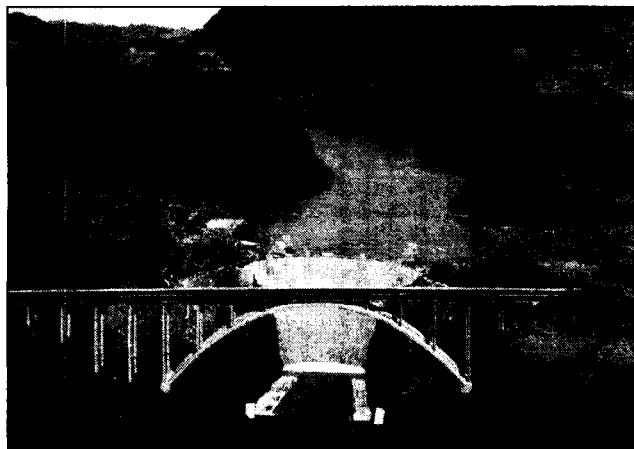
Semanário Suplemento 23-01-2009	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Energia
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	141 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	60000	Página (s):	10

ESPECIALISTAS DEBATEM STRESS HÍDRICO EM LISBOA

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) está a realizar ontem e hoje a Conferência Internacional de encerramento do Projecto Integrado AquaStress, iniciado em 2005. A decorrer nas instalações da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), em Lisboa, este evento expõe e debate os principais resultados destes quatro anos de trabalho desenvolvidos por 35 organizações de 17 países europeus e mediterrânicos e lançar as bases de uma Rede Europeia de Mitigação do Stress Hídrico. Subordinados ao tema da "Mitigação da escassez hídrica na Europa e nos países vizinhos", estão em cima da mesa sub-temas tão diversos como "O papel da Água no mundo moderno"; "A escassez hídrica e as alterações climáticas"; "Práticas e tecnologias para a poupança de água nos sectores agrícola, doméstico e industrial"; "Sistemas de informação para a gestão da escassez hí-

drica", entre outros. Neste contexto a FEUP, um dos parceiros responsáveis pela presença portuguesa neste projecto internacional, irá também dar a conhecer os resultados do estudo de stress hídrico que tem vindo a coordenar e desenvolver no Caso de Estudo Português, na margem esquerda do rio Guadiana.

Paralelamente, irão ainda decorrer duas mesas redondas sobre "O papel da Investigação e dos Media nas novas formas de governação dos Recursos Hídricos" (moderada por António Granado, editor do Público-online) e "O papel dos Stakeholders na mitigação da escassez hídrica: A experiência do Projecto AquaStress" (moderada por Luísa Schmidt, investigadora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa). A sessão contará com a presença do vice-presidente do Instituto da Água, I.P. Rocha Afonso, em representação do ministro do Ambiente. |



acorianooriental.pt 22-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	10:57

Portugal no "bom caminho" para resolver problemas de água

Portugal está no "bom caminho" para resolver problemas de abastecimento, preço e qualidade de água, considera o coordenador do estudo português integrado no 'Projecto AquaStress', que envolve 35 países e analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos.

Em declarações à agência Lusa a propósito da conferência internacional de encerramento do 'Projecto Integrado AquaStress', que hoje começa em Lisboa, o professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) Rodrigo Maia considerou que Portugal está "no bom caminho" para resolver os problemas de abastecimento, preço e qualidade de água.

"Portugal tem um grande caminho percorrido nos últimos anos no que diz respeito à integração da Política da Água, tendo feito um grande esforço de desenvolvimento das instituições e da legislação", afirmou.

"Temos um clima com condições específicas e grandes variações a nível de precipitação, quer a nível regional, quer ao longo do tempo. É óbvio que ainda existem problemas relacionados com a água, mas [o país] está no caminho de os integrar e sistematizar", acrescentou o especialista da FEUP.

Rodrigo Maia adiantou à Lusa que a conferência de Lisboa, que decorre até sexta-feira, dará a conhecer os "resultados finais de quatro anos de investigação sobre stress hídrico na Europa e nos países vizinhos", um trabalho levado a cabo por 35 organizações de renome em 17 países (15 europeus e dois do Norte de África).

"Quando falamos de stress hídrico, falamos de situações de escassez de água, que geralmente são potenciadas por situações de seca. Isto apesar de a noção hoje em dia ser cada vez mais abrangente", explicou o responsável.

Lançado em 2005, o "Projecto AquaStress" é financiado pelo 6º Programa-Quadro de Apoio para a Investigação e Desenvolvimento da União Europeia (UE), num total de 10.3 milhões de euros, e tem como objectivo criar "instrumentos técnicos, científicos, políticos, económicos e sociais para mitigar situações de stress hídrico, associadas à falta de acesso e qualidade da água", disse.

acorianooriental.pt 22-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	10:57

"Pretende-se resolver a situação de escassez de água e desenvolver e fomentar o uso de novas formas de conhecimento na gestão de recursos hídricos, desenvolver directrizes para a implementação integrada de opções de mitigação de stress hídrico a nível local, regional e europeu, e promover uma mudança de cultura nas abordagens destas situações", acrescentou o especialista.

Rodrigo Maia explicou que na base do projecto estão "oito test-sites [zonas de teste] localizados em diferentes países da Europa e Norte de África, que foram escolhidos por apresentarem problemas de escassez de água", e onde os investigadores tentaram apurar "as respectivas percepções de stress hídrico ali existentes e encontrar soluções".

O 'test-site' para a realização do estudo português foi, segundo o especialista, a região da margem esquerda do Guadiana, onde "foram detectados problemas evidentes e específicos de stress hídrico", devido, sobretudo, "ao grande desenvolvimento agrícola existente no local".

Segundo o professor da FEUP, nessa região do Guadiana é necessário "levar a cabo uma racionalização e optimização dos recursos hídricos".

Na conferência, subordinada ao tema da "Mitigação da escassez hídrica na Europa e nos países vizinhos", estarão em cima da mesa temas tão diversos como "O papel da Água no mundo moderno"; "A escassez hídrica e as alterações climáticas"; "Práticas e tecnologias para a poupança de água nos sectores agrícola, doméstico e industrial", entre outros.

A iniciativa contará com a presença do vice-presidente do Instituto da Água, Rocha Afonso, em representação do ministro do Ambiente, a Directora do European Research Directoract, representantes da UNESCO, do World Water Council e do Arab Water Council, assim como do director do National Drought Information System (NIDIS) dos Estados Unidos de América.

Ciênciahoje.pt	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Outras	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

Portugal no «bom caminho» para resolver problemas de água
 :: 2009-01-22

Portugal está no "bom caminho" para resolver problemas de abastecimento, preço e qualidade de água, segundo considera o coordenador do estudo português integrado no «Projecto AquaStress», que envolve 35 países e analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos.

A propósito da conferência internacional de encerramento do projecto, que hoje começou em Lisboa, Rodrigo Maia, professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) referiu que Portugal está "no bom caminho" para resolver os problemas de abastecimento, preço e qualidade de água.

"Portugal tem um grande caminho percorrido nos últimos anos no que diz respeito à integração da Política da Água, tendo feito um grande esforço de desenvolvimento das instituições e da legislação", afirmou. Rodrigo Maia acrescentou ainda que Portugal tem "um clima com condições específicas e grandes variações a nível de precipitação, quer a nível regional, quer ao longo do tempo". E ainda que existam problemas relacionados com a água, o país está "no caminho de os integrar e sistematizar".

O especialista da FEUP adiantou à Lusa que a conferência de Lisboa, que termina amanhã, dará a conhecer os "resultados finais de quatro anos de investigação sobre stress hídrico na Europa e nos países vizinhos", um trabalho levado a cabo por 35 organizações de renome em 17 países (15 europeus e dois do Norte de África).

"Quando falamos de stress hídrico, falamos de situações de escassez de água, que geralmente são potenciadas por situações de seca. Isto apesar de a noção hoje em dia ser cada vez mais abrangente", explicou o responsável.

Melhorar qualidade da água

Lançado em 2005, o «Projecto AquaStress» é financiado pelo Sexto Programa-Quadro de Apoio para a Investigação e Desenvolvimento da União Europeia (UE), num total de 10.3 milhões de euros, e tem como objectivo criar "instrumentos técnicos, científicos, políticos, económicos e sociais para mitigar situações de stress hídrico, associadas à falta de acesso e qualidade da água", disse.

Rodrigo Maia explicou que se "pretende resolver a situação de escassez de água e desenvolver e fomentar o uso de novas formas de conhecimento na gestão de recursos hídricos, desenvolver directrizes para a implementação integrada de opções de mitigação de stress hídrico a nível local, regional e europeu, e promover uma mudança de cultura nas abordagens destas situações".

Na base do projecto estão "oito test-sites [zonas de teste] localizados em diferentes países da Europa e Norte de África, que foram escolhidos por apresentarem problemas de escassez de água", e onde os investigadores tentaram apurar "as respectivas percepções de stress hídrico ali existentes e encontrar soluções". O 'test-site' para a realização do estudo português foi, segundo o especialista, a região da margem esquerda do Guadiana, onde "foram detectados problemas evidentes e específicos de stress hídrico", devido, sobretudo, "ao grande desenvolvimento agrícola existente no local".

Segundo o professor da FEUP, nessa região do Guadiana é necessário "levar a cabo uma racionalização e optimização dos recursos hídricos".

Conferência com temas variados

Na conferência, subordinada ao tema da «Mitigação da escassez hídrica na Europa e nos países vizinhos»,

Ciênciahoje.pt 22-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Outras	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

estarão em cima da mesa temas tão diversos como «O papel da Água no mundo moderno»; «A escassez hídrica e as alterações climáticas»; «Práticas e tecnologias para a poupança de água nos sectores agrícola, doméstico e industrial», entre outros.

A iniciativa contará com a presença do vice-presidente do Instituto da Água, Rocha Afonso, em representação do ministro do Ambiente, a Directora do European Research Directoract, representantes da UNESCO, do World Water Council e do Arab Water Council, assim como do director do National Drought Information System (NIDIS) dos Estados Unidos de América.

::

:: :: ::

expressofelgueiras.com 22-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

Portugal no "bom caminho" para resolver problemas de abastecimento e qualidade da água - especialista

Armindo Mendes

© Todos os direitos reservados

Em declarações à agência Lusa a propósito da conferência internacional de encerramento do 'Projecto Integrado AquaStress', que hoje começa em Lisboa, o professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) Rodrigo Maia considerou que Portugal está "no bom caminho" para resolver os problemas de abastecimento, preço e qualidade de água

Lusa

Portugal está no "bom caminho" para resolver problemas de abastecimento, preço e qualidade de água, considera o coordenador do estudo português integrado no 'Projecto AquaStress', que envolve 35 países e analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos.

Em declarações à agência Lusa a propósito da conferência internacional de encerramento do 'Projecto Integrado AquaStress', que hoje começa em Lisboa, o professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) Rodrigo Maia considerou que Portugal está "no bom caminho" para resolver os problemas de abastecimento, preço e qualidade de água.

"Portugal tem um grande caminho percorrido nos últimos anos no que diz respeito à integração da Política da Água, tendo feito um grande esforço de desenvolvimento das instituições e da legislação", afirmou.

"Temos um clima com condições específicas e grandes variações a nível de precipitação, quer a nível regional, quer ao longo do tempo. É óbvio que ainda existem problemas relacionados com a água, mas [o país] está no caminho de os integrar e sistematizar", acrescentou o especialista da FEUP.

Rodrigo Maia adiantou à Lusa que a conferência de Lisboa, que decorre até sexta-feira, dará a conhecer os "resultados finais de quatro anos de investigação sobre stress hídrico na Europa e nos países vizinhos", um trabalho levado a cabo por 35 organizações de renome em 17 países (15 europeus e dois do Norte de África).

"Quando falamos de stress hídrico, falamos de situações de escassez de água, que geralmente são potenciadas por situações de seca. Isto apesar de a noção hoje em dia ser cada vez mais abrangente", explicou o responsável.

Lançado em 2005, o "Projecto AquaStress" é financiado pelo 6º Programa-Quadro de Apoio para a Investigação e Desenvolvimento da União Europeia (UE), num total de 10.3 milhões de euros, e tem como objectivo criar "instrumentos técnicos, científicos, políticos, económicos e sociais para mitigar situações de stress hídrico, associadas à falta de acesso e qualidade da água", disse.

"Pretende-se resolver a situação de escassez de água e desenvolver e fomentar o uso de novas formas de conhecimento na gestão de recursos hídricos, desenvolver directrizes para a implementação integrada de

expressofelgueiras.com 22-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

opções de mitigação de stress hídrico a nível local, regional e europeu, e promover uma mudança de cultura nas abordagens destas situações", acrescentou o especialista.

Rodrigo Maia explicou que na base do projecto estão "oito test-sites [zonas de teste] localizados em diferentes países da Europa e Norte de África, que foram escolhidos por apresentarem problemas de escassez de água", e onde os investigadores tentaram apurar "as respectivas percepções de stress hídrico ali existentes e encontrar soluções".

O 'test-site' para a realização do estudo português foi, segundo o especialista, a região da margem esquerda do Guadiana, onde "foram detectados problemas evidentes e específicos de stress hídrico", devido, sobretudo, "ao grande desenvolvimento agrícola existente no local".

Segundo o professor da FEUP, nessa região do Guadiana é necessário "levar a cabo uma racionalização e optimização dos recursos hídricos".

Na conferência, subordinada ao tema da "Mitigação da escassez hídrica na Europa e nos países vizinhos", estarão em cima da mesa temas tão diversos como "O papel da Água no mundo moderno"; "A escassez hídrica e as alterações climáticas"; "Práticas e tecnologias para a poupança de água nos sectores agrícola, doméstico e industrial", entre outros.

A iniciativa contará com a presença do vice-presidente do Instituto da Água, Rocha Afonso, em representação do ministro do Ambiente, a Directora do European Research Directoract, representantes da UNESCO, do World Water Council e do Arab Water Council, assim como do director do National Drought Information System (NIDIS) dos Estados Unidos de América.

Portugal Diário 22-01-2009	Periodicidade:		Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

Água: Portugal está «no bom caminho»

Portugal está no «bom caminho» para resolver problemas de abastecimento, preço e qualidade de água, considera o coordenador do estudo português integrado no «Projecto AquaStress», que envolve 35 países e analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos.

Em declarações à agência Lusa a propósito da conferência internacional de encerramento do «Projecto Integrado AquaStress», que hoje começa em Lisboa, o professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) Rodrigo Maia considerou que Portugal está «no bom caminho» para resolver os problemas de abastecimento, preço e qualidade de água.

Universidade do Porto quer respeitar o ambiente
Sines: água com «qualidade» para a população

«Portugal tem um grande caminho percorrido nos últimos anos no que diz respeito à integração da Política da Água, tendo feito um grande esforço de desenvolvimento das instituições e da legislação», afirmou.

«Temos um clima com condições específicas e grandes variações a nível de precipitação, quer a nível regional, quer ao longo do tempo. É óbvio que ainda existem problemas relacionados com a água, mas [o país] está no caminho de os integrar e sistematizar», acrescentou o especialista da FEUP.

Rodrigo Maia adiantou à Lusa que a conferência de Lisboa, que decorre até sexta-feira, dará a conhecer os «resultados finais de quatro anos de investigação sobre stress hídrico na Europa e nos países vizinhos», um trabalho levado a cabo por 35 organizações de renome em 17 países (15 europeus e dois do Norte de África).

Stress hídrico

«Quando falamos de stress hídrico, falamos de situações de escassez de água, que geralmente são potenciadas por situações de seca. Isto apesar de a noção hoje em dia ser cada vez mais abrangente», explicou o responsável.

Lançado em 2005, o «Projecto AquaStress» é financiado pelo 6º Programa-Quadro de Apoio para a Investigação e Desenvolvimento da União Europeia (UE), num total de 10.3 milhões de euros, e tem como objectivo criar «instrumentos técnicos, científicos, políticos, económicos e sociais para mitigar situações de stress hídrico, associadas à falta de acesso e qualidade da água», disse.

«Pretende-se resolver a situação de escassez de água e desenvolver e fomentar o uso de novas formas de conhecimento na gestão de recursos hídricos, desenvolver directrizes para a implementação integrada de opções de mitigação de stress hídrico a nível local, regional e europeu, e promover uma mudança de cultura nas abordagens destas situações», acrescentou o especialista.

Margem esquerda do Guadiana

Rodrigo Maia explicou que na base do projecto estão «oito test-sites [zonas de teste] localizados em diferentes países da Europa e Norte de África, que foram escolhidos por apresentarem problemas de escassez de água», e onde os investigadores tentaram apurar «as respectivas percepções de stress hídrico ali existentes e encontrar soluções».

O «test-site» para a realização do estudo português foi, segundo o especialista, a região da margem esquerda do Guadiana, onde «foram detectados problemas evidentes e específicos de stress hídrico», devido, sobretudo,

Portugal Diário 22-01-2009	Periodicidade:		Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

«ao grande desenvolvimento agrícola existente no local».

Segundo o professor da FEUP, nessa região do Guadiana é necessário «levar a cabo uma racionalização e optimização dos recursos hídricos».

Portugal Diário 22-01-2009	Periodicidade:		Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	09:25

Água: Portugal está «no bom caminho»

«Projecto AquaStress», que envolve 35 países, analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos

Governo garante que a água em Portugal não é ameaça para a saúde

Portugal está no «bom caminho» para resolver problemas de abastecimento, preço e qualidade de água, considera o coordenador do estudo português integrado no «Projecto AquaStress», que envolve 35 países e analisa a questão da escassez de água na Europa e países vizinhos.

Em declarações à agência Lusa a propósito da conferência internacional de encerramento do «Projecto Integrado AquaStress», que hoje começa em Lisboa, o professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) Rodrigo Maia considerou que Portugal está «no bom caminho» para resolver os problemas de abastecimento, preço e qualidade de água.

Universidade do Porto quer respeitar o ambiente Sines: água com «qualidade» para a população

«Portugal tem um grande caminho percorrido nos últimos anos no que diz respeito à integração da Política da Água, tendo feito um grande esforço de desenvolvimento das instituições e da legislação», afirmou.

«Temos um clima com condições específicas e grandes variações a nível de precipitação, quer a nível regional, quer ao longo do tempo. É óbvio que ainda existem problemas relacionados com a água, mas [o país] está no caminho de os integrar e sistematizar», acrescentou o especialista da FEUP.

Rodrigo Maia adiantou à Lusa que a conferência de Lisboa, que decorre até sexta-feira, dará a conhecer os «resultados finais de quatro anos de investigação sobre stress hídrico na Europa e nos países vizinhos», um trabalho levado a cabo por 35 organizações de renome em 17 países (15 europeus e dois do Norte de África).

Stress hídrico

Portugal Diário 22-01-2009	Periodicidade:		Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	09:25

«Quando falamos de stress hídrico, falamos de situações de escassez de água, que geralmente são potenciadas por situações de seca. Isto apesar de a noção hoje em dia ser cada vez mais abrangente», explicou o responsável.

Lançado em 2005, o «Projecto AquaStress» é financiado pelo 6º Programa-Quadro de Apoio para a Investigação e Desenvolvimento da União Europeia (UE), num total de 10.3 milhões de euros, e tem como objectivo criar «instrumentos técnicos, científicos, políticos, económicos e sociais para mitigar situações de stress hídrico, associadas à falta de acesso e qualidade da água», disse.

«Pretende-se resolver a situação de escassez de água e desenvolver e fomentar o uso de novas formas de conhecimento na gestão de recursos hídricos, desenvolver directrizes para a implementação integrada de opções de mitigação de stress hídrico a nível local, regional e europeu, e promover uma mudança de cultura nas abordagens destas situações», acrescentou o especialista.

Margem esquerda do Guadiana

Rodrigo Maia explicou que na base do projecto estão «oito test-sites [zonas de teste] localizados em diferentes países da Europa e Norte de África, que foram escolhidos por apresentarem problemas de escassez de água», e onde os investigadores tentaram apurar «as respectivas percepções de stress hídrico ali existentes e encontrar soluções».

O «test-site» para a realização do estudo português foi, segundo o especialista, a região da margem esquerda do Guadiana, onde «foram detectados problemas evidentes e específicos de stress hídrico», devido, sobretudo, «ao grande desenvolvimento agrícola existente no local».

Segundo o professor da FEUP, nessa região do Guadiana é necessário «levar a cabo uma racionalização e optimização dos recursos hídricos».

OJE Suplemento 21-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	Educação
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	19 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	N/PB
	Tiragem:	0	Página (s):	6

FEUP faz conferência

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, FEUP, realiza amanhã e depois, a conferência internacional de encerramento do projecto integrado AquaStress, iniciado em 2005. O evento decorre nas instalações da FLAD, em Lisboa e, para além de debater quatro anos de trabalho, pretende lançar as bases de uma Rede Europeia de Mitigação do Stress Hídrico. O AquaStress é um projecto de 10,3 milhões de euros.



Rádio Renascença Online 21-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

Sociedade

Água

21-01-2009 1:06

Stress hídrico afecta regiões europeias

A bacia hidrográfica do Guadiana é uma das oito regiões europeias que enfrentam a escassez de recursos hídricos – tecnicamente denominada de aqua stress.

Quatro organismos europeus, entre eles a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, estão empenhados em criar uma rede europeia de mitigação do stress hídrico.

É um problema que se concentra maioritariamente no sul da Europa, mas que se reflecte também em países como a Bulgária, a Holanda e a Polónia.

Entrevistado pela Renascença, Rodrigo Maia, docente do departamento de Engenharia Civil da Universidade do Porto, afirma que o alastramento do fenómeno obriga a repensar toda a gestão dos recursos, desde a agricultura ao desenvolvimento urbano.

Este especialista diz que todos os casos locais serão reunidos numa lógica abrangente de combate ao stress hídrico.

A escassez de recursos hídricos é um assunto que vai estar em debate a partir da próxima quinta-feira numa conferência que vai reunir em Lisboa vários especialistas de 35 organizações de 17 países.

O encontro vai decorrer nas instalações da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

CC/André Rodrigues

Rádio Renascença Online 21-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

Sociedade

Água

21-01-2009 1:06

"Stress" hídrico afecta regiões europeias

A bacia hidrográfica do Guadiana é uma das oito regiões europeias que enfrentam a escassez de recursos hídricos – tecnicamente denominada de aqua stress.

Quatro organismos europeus, entre eles a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, estão empenhados em criar uma rede europeia de mitigação do stress hídrico.

É um problema que se concentra maioritariamente no sul da Europa, mas que se reflecte também em países como a Bulgária, a Holanda e a Polónia.

Entrevistado pela Renascença, Rodrigo Maia, docente do departamento de Engenharia Civil da Universidade do Porto, afirma que o alastramento do fenómeno obriga a repensar toda a gestão dos recursos, desde a agricultura ao desenvolvimento urbano.

Este especialista diz que todos os casos locais serão reunidos numa lógica abrangente de combate ao stress hídrico.

A escassez de recursos hídricos é um assunto que vai estar em debate a partir da próxima quinta-feira numa conferência que vai reunir em Lisboa vários especialistas de 35 organizações de 17 países.

O encontro vai decorrer nas instalações da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

CC/André Rodrigues

Ciênciahoje.pt	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Outras	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

Especialistas europeus e mediterrânicos debatem escassez hídrica em Lisboa
 :: 2009-01-20 Por Inês Figueiras

Especialistas de 17 países reúnem-se, quinta e sexta-feira, na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, em Lisboa, para debater a “Mitigação da escassez hídrica na Europa e nos países vizinhos”.

Durante a Conferência Internacional de encerramento do Projecto Integrado AquaStress, serão revelados os principais resultados de quatro anos de investigação, desenvolvida por 35 organizações da Europa e do Norte de África. No evento, organizado pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, serão lançadas as bases de uma Rede Europeia de Mitigação do Stress Hídrico.

O projecto AquaStress, financiado pelo 6º Programa-Quadro de Apoio para a Investigação e Desenvolvimento da União Europeia, num total de 10.3 milhões de euros, visa a criação de instrumentos técnicos, científicos, políticos, económicos e sociais para a mitigação dos efeitos da escassez de água na Europa e países vizinhos. Foram seleccionados oito locais de análise, incluindo Portugal, Itália, Holanda, Polónia, Bulgária, Chipre, Tunísia e Marrocos.

A escassez hídrica “é uma preocupação, nomeadamente dos países do sul da Europa”, refere Rodrigo Maia ao Ciência Hoje, coordenador do caso de estudo português, recordando os períodos de seca dos últimos anos em Portugal e na Espanha.

O caso de estudo português incide “sobre a margem esquerda do [rio] Guadiana”, onde Rodrigo Maia considera que “vai haver uma grande alteração devido à Barragem do Alqueva”. O estudo debruça-se, entre outros, sobre a importância de “racionalizar e otimizar os recursos hídricos”, a “qualidade da água”, afectada por “descargas poluentes” e a “gestão para a agricultura”, enumera.

Na conferência que encerra o projecto, estarão em cima da mesa subtemas tão diversos como “O papel da água no mundo moderno”, “A escassez hídrica e as alterações climáticas”, “Práticas e tecnologias para a poupança de água nos sectores agrícola, doméstico e industrial” ou “Sistemas de informação para a gestão da escassez hídrica”.

A sessão conta com a presença do vice-presidente do Instituto da Água, Rocha Afonso, em representação do ministro do Ambiente, da directora do European Research Directoract, de representantes da UNESCO e do World Water Council e Arab Water Council, do director do National Drought Information System (NIDIS) dos Estados Unidos, entre outras individualidades de reconhecimento europeu e mundial. A conferência é aberta ao público, sendo sujeita a inscrição prévia.

::

:: :: ::

Público Última Hora 19-01-2009	Periodicidade:	Diário	Temática:	
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	
	Tiragem:	0	Página(s):	

Conferência Internacional do Projecto AquaStress

19.01.2009

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) vai organizar, nos dias 22 e 23 de Janeiro, a conferência internacional de encerramento do Projecto Integrado AquaStress, nas instalações da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), em Lisboa.

O evento irá "expor e debater os principais resultados destes quatro anos de trabalho desenvolvidos por 35 organizações de 17 países europeus e mediterrânicos e lançar as bases de uma Rede Europeia de Mitigação do Stress Hídrico".

"Subordinados ao tema da "Mitigação da escassez hídrica na Europa e nos países vizinhos", estarão em cima da mesa sub-temas tão diversos como "O papel da Água no mundo moderno"; "A escassez hídrica e as alterações climáticas"; "Práticas e tecnologias para a poupança de água nos sectores agrícola, doméstico e industrial"; "Sistemas de informação para a gestão da escassez hídrica", entre outros", explicam os organizadores.

Paralelamente, irão decorrer duas mesas redondas sobre "O papel da Investigação e dos Media nas novas formas de governação dos Recursos Hídricos" e "O papel dos Stakeholders na mitigação da escassez hídrica: A experiência do Projecto AquaStress".